

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

## Unidade Orgânica:

### 1. Contributo para a prossecução do Plano estratégico e do Plano de Atividades<sup>1</sup>

#### Ensino

Identificação das Ações do Plano de Atividades da Universidade em que a Unidade Orgânica é interveniente	Selecionar com um X
A.E.1. Reforçar a divulgação da oferta formativa e da Universidade	
A.E.2. Criar o Conselho Consultivo da Oferta Formativa da UAIG	X
A.E.3. Internacionalizar o ensino através da língua portuguesa	X
A.E.4. Promover os cursos de 1º e 2º ciclo a nível internacional	X
A.E.5. Criar o Gabinete de Apoio à Inovação Pedagógica	X
A.E.6. Disseminar as boas práticas pedagógicas	X
A.E.7. Rever a regulamentação académica	X
A.E.8. Desenvolver iniciativas de apoio aos estudantes	X
A.E.9. Alargar o estudo de caracterização dos novos estudantes ao 2º e 3º ciclo	X
A.E.10. Promover a articulação na oferta formativa	X

#### Investigação & Transferência

Identificação das Ações do Plano de Atividades da Universidade em que a Unidade Orgânica é interveniente	Selecionar com um X as ações
A.IT.1. Promover e valorizar as atividades de I&DT	X
A.IT.2. Reforçar a proteção, transferência, valorização e co-produção do conhecimento	X
A.IT.3. Consolidar a investigação científica e o desenvolvimento tecnológico	X
A.IT.4. Potenciar os Centros de Estudos e Desenvolvimento	X
A.IT.5. Criar o Polo Tecnológico	
A.IT.6. Promover o catálogo de competências, serviços I&DT e equipamentos	
A.IT.7. Promover a qualidade e a inovação pedagógica nos doutoramentos	
A.IT.8. Promover e divulgar os doutoramentos	
A.IT.9. Incluir "incentivos tempo" nas normas de orientação de distribuição de serviço docente	X
A.IT.10. Reforçar a interação entre o ensino e a investigação	X

<sup>1</sup> Identificar as ações indicadas para a UO no seu Plano de Atividades. No Relatório de Atividades da Universidade do Algarve pode ser consultada a informação sobre a execução destas ações.

## Comunidade

<b>Identificação das Ações do Plano de Atividades da Universidade em que a Unidade Orgânica é interveniente</b>	<b>Selecionar com um X as ações</b>
A.C.1. Sensibilizar a Comunidade Académica para o desenvolvimento sustentável	X
A.C.2. Contribuir para os objetivos da Agenda 2030 da ONU	
A.C.3. Valorizar a cooperação dos Mentores <i>Alumni</i>	X
A.C.4. Diversificar a comunicação com a comunidade <i>Alumni</i>	
A.C.5. Consolidar a atividade do Centro de Formação e Atualização Permanente	X
A.C.6. Desenvolver formação para a certificação de competências digitais	X
A.C.7. Distinguir o mérito e valorizar o conhecimento produzido com potencial de transferência	
A.C.8. Valorizar a transferência de conhecimento, a inovação e o empreendedorismo no percurso académico dos estudantes	X
A.C.9. Aumentar a visibilidade da Agenda da Universidade	X
A.C.10. Monitorizar as atividades de extensão	X

## Governança

<b>Identificação das Ações do Plano de Atividades da Universidade em que a Unidade Orgânica é interveniente</b>	<b>Selecionar com um X as ações</b>
A.G.1. Criar procedimento para a avaliação do grau de satisfação da comunidade académica	
A.G.2. Avaliar a perceção sobre o ensino e aprendizagem nas Unidades Curriculares de estágio, seminário e projeto	X
A.G.3. Consolidar a política para a qualidade e a estratégia de desenvolvimento da Universidade	X
A.G.4. Rever o regulamento orgânico dos serviços	X
A.G.5. Promover a reflexão sobre os processos de avaliação de desempenho	X
A.G.6. Implementar um prémio anual de boas práticas	X
A.G.7. Mudar a Escola Superior de Saúde para o <i>Campus</i> de Gambelas	
A.G.8. Reorganizar os espaços no <i>Campus</i> da Penha	X
A.G.9. Promover a melhoria contínua através do autoconhecimento da Instituição	X
A.G.10. Promover a simplificação administrativa ao nível dos sistemas financeiro e de gestão documental	X

## 1.1. Outras ações a prossecução do Plano estratégico e do Plano de Atividades<sup>2</sup>

### Ensino

Identificação da Ação	Breve comentário sobre o contributo da UO para os resultados atingidos
Reforçar a divulgação dos cursos TeSP, junto dos alunos do ensino secundário profissional, nomeadamente na Escola Secundária Pinheiro e Rosa, através da realização de 3 ações de atividades. Estas atividades serão realizadas por docentes do ISE com a presença dos alunos da escola, contribuindo para a promoção da oferta formativa. Responsáveis: Direção UO em articulação com os Departamentos.	Ação cumprida a 100%. Foram realizadas 3 ações em cada um dos Departamentos. A UO recebeu num total de 85 alunos e 10 docentes.
Criar 3 novos cursos TeSP, de modo a diversificar e reforçar a oferta formativa do ISE, contribuindo para o aumento do número de alunos. Responsáveis: Direções de Departamento e Direções de Curso	Foram criados os 3 cursos TeSP, mas só 2 deles estão em funcionamento.
Desenvolver iniciativas de apoio ao estudante, nomeadamente o Curso livre de matemática no 2º semestre de cada ano letivo, dirigido aos alunos dos cursos TeSP de modo a diminuir o abandono e aumentar a taxa de aprovação nas UC de matemática. Responsáveis: Direção UO	Curso livre de matemática foi criado e está a funcionar em 2018/19. No ano letivo 2017/18 funcionou com 20 alunos inscritos.
Realizar o Curso ESCAPE – Estratégias Pedagógicas Ativas no Ensino Superior, destinado a docentes do ISE, contribuindo para a Promoção da Inovação Pedagógica e Disseminação de Boas Práticas. Responsáveis: Direção UO	Curso realizado por 10 docentes do ISE, em regime <i>blearning</i> e tendo como formadora uma especialista em “Consultoria de Aprendizagem e Ensino” do <i>Queen Mary University of London</i> .
Criar o gabinete de apoio ao estudante, contribuindo para diminuição das taxas de abandono escolar, promovendo a motivação e ajuda ao estudante. Responsáveis: CP em articulação com a Direção da UO.	Encontra-se em fase de implementação.

<sup>2</sup> Inserir as ações que foram colocadas no quadro da secção 1.1, do Plano de Atividades da UO, referente a outras ações. Adicionalmente, poderão ser consideradas outras ações relevantes não incluídas no Plano de Atividades. Realizar uma breve descrição do contributo da UO para as ações do Plano de Atividades da Universidade e dos resultados atingidos, bem como uma comparação/articulação dos resultados obtidos com as metas estabelecidas para a UO. Para esse efeito consultar os objetivos e iniciativas estratégicas do Plano estratégico e ações do Plano de Atividades da Universidade, disponíveis em: <https://www.ualg.pt/pt/content/documentos-ualg>. Acrescentar as linhas necessárias.

## Investigação e Transferência

Identificação da Ação	Breve comentário sobre o contributo da UO para os resultados atingidos
Implementar os “incentivos tempo” estabelecidos pelo Despacho RT.45/2018 na distribuição de serviço docente de forma a otimizar a utilização recursos e promover a produção científica. Responsáveis: Direção UO, CTC em articulação com as Direções de Departamento.	Foram implementados os “incentivos tempo” aos docentes com projetos aprovados. DSD aprovadas em CTC.
Implementar os “incentivos tempo” estabelecidos pelo Despacho RT.45/2018 na distribuição de serviço docente de forma a otimizar a utilização recursos e promover a prestação de serviços. Responsáveis: Direção UO, CTC em articulação com as Direções de Departamento.	Foram implementados os “incentivos tempo” aos docentes que realizaram prestações de serviço. DSD aprovadas em CTC.
Promover a integração dos docentes em centros de I&D da UAlg avaliados e financiados e/ ou centros I&D nacionais. Responsáveis: Direção UO, CTC	42 % de docentes da UO encontram-se afetos a centros de I&D.
Organizar o 2º Congresso Internacional de Engenharia e Sustentabilidade no século XXI, INCREaSE'19, com publicação na Springer. Responsáveis: CTC em articulação com Direção UO.	O congresso está a ser organizado e foi lançado a “ <i>Call for Abstracts</i> ”. Neste momento foram recebidos 175 abstracts.
Promover atividades de formação científica dos docentes ao longo da vida, nomeadamente através de aprovação de planos de sabáticas. Responsáveis: Direção UO, CTC	Aprovadas 3 sabáticas para o ano letivo de 2018/19.
Promover e apoiar a organização de congressos científicos, tal como o CONSOLFOOD 2018, congresso destinado a apresentar e discutir tópicos relacionados com cozinha solar. Responsáveis: Docente integrado no comité de organização em articulação com Direção de UO	Ação implementada a 100%. Número de participantes cerca de 60 inscrições.
Realizar no início de cada ano civil o seminário INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO NO ISE onde serão apresentadas as atividades I&D realizadas durante o ano civil anterior por cada departamento. Responsável: CTC, Direção UO	Ação implementada a 100%. Foi realizado no dia 7 de março de 2018 com a participação de funcionários docentes e não docentes.

## Comunidade

Identificação da Ação	Breve comentário sobre o contributo da UO para os resultados atingidos
Criar o Conselho Consultivo do ISE para fortalecimento da relação com a comunidade, convidando o tecido empresarial das várias áreas de Engenharia para dinamização de parcerias. Responsáveis: Direção UO	Conselho Consultivo do ISE foi criado em 31 de outubro de 2018, tendo sido realizada a 1ª reunião.
Organizar cursos de verão destinados a estudantes do secundário para promoção da oferta formativa dos cursos de Engenharia e Tecnologia. Responsáveis: Direções de Curso e Direções de Departamento.	Foram realizados 4 cursos de Verão.
Organizar palestras da equipa UAlg destinados a estudantes do secundário de modo a estreitar relações entre o ensino superior e ensino secundário, para promoção da oferta formativa dos cursos de Engenharia e Tecnologia. Responsáveis: Docentes, Direções de Curso e Direções de Departamento.	No ano letivo de 2017/18 foram realizadas por docentes do ISE 21 palestras integradas na equipa UAlg, com participação de 928 estudantes.
Participar no Projeto “Engenheiras por um dia”, realizando um conjunto de atividades e partilha de experiências, para promover os cursos de Engenharia e Tecnologia nas escolas secundárias, realizada por universitárias para estudantes do sexo feminino. Responsável: Direção da UO em articulação com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género.	Foi realizada uma ação no Agrupamento de Escolas de Odemira em novembro de 2018, com a participação de 8 alunas do ISE e 48 alunas da Escola.
Promover e apoiar seminários e workshops realizados por docentes e pelos departamentos nas diversas áreas científicas, para divulgação dos ciclos de estudos em parceria com empresas e entidades regionais, nacionais e/ou internacionais. Responsáveis: Direções de Departamento e Direção UO.	Foram promovidos 26 seminários e workshops com um número total de 500 participantes.
Realizar atividades no âmbito do 30º aniversário do ISE, para promover e valorizar atividades realizadas UO junto de agentes internos e externos. Responsáveis: Direção UO.	Foram realizadas 3 ações: 17.10.2018 – 14:30h Anf. José Silvestre Seminário “ <b>O Papel da Engenharia na Sociedade</b> ” Testemunhos ALUMNI 31.10.2018 – 18:00h Anf. José Silvestre Tomada de posse do <b>Conselho Consultivo do ISE</b> Reunião do Conselho Consultivo 14.11.2018 – 14:30h Anf. José Silvestre Dia da Inovação Pedagógica: “ <b>Boas práticas pedagógicas no Ensino Superior</b> ”
Apoiar a organização de formações relevantes para os ciclos de estudo que são lecionados na UO, promovidas por entidades regionais ou nacionais de interesse público, nomeadamente formações da UPONOR, ADENE, OET e OE. Responsáveis: Direção UO.	Foram realizadas 2 formações, UPONOR e ADENE.

## Governança

Identificação da Ação	Breve comentário sobre o contributo da UO para os resultados atingidos
Sensibilizar os diretores de curso, docentes RUC e delegados de ano, bem como de todos os docentes e estudantes em geral para o preenchimento aos questionários SIMEA, em especial o PEAE e PEAD, de modo a aumentar o número de respostas. Responsáveis: Direção da UO, CP, Direções dos Cursos e Direções de Departamento.	Ação implementada a 100%.
Promover sessões de sensibilização para o adequado preenchimento dos questionários do SIMEA, contribuindo para a melhoria contínua dos cursos e para o conseqüente sucesso nos processos de acreditação. Responsáveis: CP em articulação com Direção UO, destinadas a Diretores de Curso (2 sessões) e alunos delegados (2 sessões)	Foram realizadas 4 sessões de sensibilização.
Promover reuniões com estudantes delegados e com os diretores de curso para discussão das medidas de melhoria resultantes do processo SIMEA. Responsáveis: CP com o apoio da Direção de UO.	Foram realizadas 2 reuniões com os alunos delegados.
Reorganizar e reequipar as salas de informática, para atualização dos equipamentos informáticos e contribuir para a melhoria contínua dos cursos. Responsáveis: Direção de UO	Foram adquiridos 20 computadores e 19 discos SSD, tendo sido este equipamento distribuídos pelas salas de informática da UO.
Planear o reequipamento informático e distribuir pelo pessoal não docente afeto aos diferentes serviços de apoio da UO, para melhoria contínua dos equipamentos informáticos. Responsáveis: Direção de UO	Foram integrados no concurso a aquisição de 5 computadores.
Privilegiar a ligação com a comunidade, apostando na transferência de conhecimento e tecnologia, promover a prestação de serviços através dos Laboratórios de Engenharia Sanitária, Materiais de Construção de Enologia. Responsáveis: Direção UO	

### 3. Indicadores, metas e resultados da Unidade Orgânica

#### Ensino

**Objetivo Estratégico:** Aumentar o número de estudantes e de diplomados, com boa integração no mercado de trabalho, para os vários níveis de formação

Indicadores	2016	2017	Previsto 2018	2018 <sup>3</sup>
Estudantes inscritos (Total) <sup>a</sup>	722	719	700	666
1º Ciclo e MI	414	397	385	358
2º Ciclo	133	131	130	113
3º Ciclo	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
TeSP	166	186	185	190
Pós-graduação/Cursos de Especialização	9	5	0	5
Diplomados	123	166	169	n.d.
Abandono (total) <sup>b</sup>	19%	18%	15%	19%
1º Ciclo e MI	15%	7%	8%	17%
2º Ciclo	10%	30%	25%	20%
3º Ciclo	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
TeSP	41%	32%	25%	19%
Estudantes com ingresso através do CNA, total <sup>a</sup>	25	21	23	24
Taxa de colocação das vagas do CNA – 1.ª fase <sup>a</sup>	14%	14%	14%	23%
Estudantes com ingresso através de outros regimes, em cursos de formação inicial <sup>a</sup>	60	65	80	102
Estudantes inscritos 1ª vez (Total) <sup>a</sup>	236	249	257	270
1º Ciclo e MI	75	87	95	108
2º Ciclo	59	56	60	53
3º Ciclo	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
TeSP	93	101	102	104
Pós-graduação/Cursos de Especialização	9	5	10	5
Taxa de diplomados em n anos (com n=nº de anos do plano curricular)				
Total	46%	55%	50%	n.d.
1º Ciclo e MI	30%	39%	32%	n.d.
2º Ciclo	28%	18%	30%	n.d.
3º Ciclo	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
TeSP	0%	88%	81%	n.d.
Pós-graduação/Cursos de Especialização	100%	0%	100%	n.d.
Número médio de inscrições até à conclusão do curso				
Total	4,2	3,3	3,9	n.d.
1º Ciclo e MI	5,3	4,2	5,0	n.d.
2º Ciclo	2,9	4,0	3,0	n.d.
3º Ciclo	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
TeSP	2,0	2,1	2,0	n.d.
Pós-graduação/Cursos de Especialização	1,0	n.d.	1,0	n.d.
Diplomados que obtiveram emprego até um ano após a conclusão do curso, em % (total)	84%	88%	88%	94%
1º Ciclo e MI	81%	85%	85%	96%
2º Ciclo	100%	95%	95%	90%

<sup>a</sup> Fonte: 2016(=2016/17); 2017(=2017/18) - DGEEC – 2018 (2018/19) SIGES/ Serviços Académicos reporte RAIDES 31.01.18 (dados provisórios) ; <sup>b</sup>Inscritos ano anterior + Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez ano corrente – Diplomados ano anterior – Inscritos ano corrente) ÷ Inscritos ano anterior; ; <sup>c</sup>2016 = 2015/16; 2017=2016/17; 2018=2017/18 (momento da recolha de dados, 18 meses após diplomados). n.a. = não se aplica.

<sup>3</sup> Inserir os dados constantes no Plano de Atividades e os resultados obtidos no ano a que se refere este Relatório de Atividades

## Indicadores, metas e resultados da Unidade Orgânica: Investigação & Transferência

**Objetivo:** Aumentar a produção científica, tecnológica e cultural de qualidade e a sua transferência para a sociedade

Indicadores	2016	2017	Previsto 2018	2018 <sup>4</sup>
Pessoal docente em Unidades de I&D <sup>a</sup>	25%	20%	25%	17%
Estudantes de doutoramento: Nº de estudantes de doutoramento; (Rácio doutorandos / ETI docentes doutorados do subsistema universitário) <sup>b</sup>	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Publicações por docente bases de dados de referência <sup>cd</sup>	n.d.	n.d.	45	66
Publicações de livros ou de capítulos de livros <sup>d</sup>	n.d.	n.d.	2	8
Revisores ativos (nº docentes e % do corpo docente) <sup>d</sup>	n.d.	n.d.	20 e 22%	20 e 22%

<sup>a</sup> Envolvimento do pessoal docente em centros de investigação da UAlg; <sup>b</sup> Doutorandos - Fonte: 2016(=2016/17); 2017(=2017/18) - DGEEC; 2018(=2017/19) – SIGES/ Serviços Académicos reporte RAIDES 31.01.18 (dados provisórios); <sup>c</sup>Só temos informação relativamente à ISI, pois não possuímos licença SCOPUS; <sup>d</sup>Fonte: UO

## Indicadores, metas e resultados da Unidade Orgânica: Comunidade

**Objetivo Estratégico:** Aumentar o impacto da Universidade na Sociedade

Indicadores	2016	2017	Previsto 2018	2018 <sup>4</sup>
Atividades de extensão (número de atividades; número participantes) <sup>a</sup>	n.d.	n.d.	20;400	7; 148
Número de voluntários ativos no UAlg V+ <sup>b</sup>				
Total	2	2	4	9
Estudantes	0	2	1	5
Docentes	2	0	2	4
Não docentes	0	0	1	0
Cursos não conferentes de grau (número de cursos e número de inscritos) <sup>c</sup>				
Nº Cursos	n.d.	7	7	1
Nº Inscritos	n.d.	68	40	8
Formandos	n.d.	60	40	8
Cursos de verão e palestras Equipa UAlg <sup>a</sup>				
Cursos de verão (número; número de participantes)	3;24	5;37	4;50	4; 34
Palestras Equipa UAlg (número; número de participantes)	60;2466	22; 935	24; 720	21; 928

<sup>a</sup>Fonte: GCP; n.a. = não se aplica. <sup>b</sup>Fonte: UAlg V+; <sup>c</sup>Fonte: CeFAP e CL-UAlg

<sup>4</sup> Inserir os dados constantes no Plano de Atividades e os resultados obtidos no ano a que se refere este Relatório de Atividades



## Indicadores, metas e resultados da Unidade Orgânica: Governança

### Objetivo Estratégico: Aumentar o grau de satisfação dos stakeholders

Indicadores	2016	2017	Previsto 2018	2018 <sup>4</sup>
Grau de participação dos agentes no SIGQUALg <sup>a</sup>				
Estudantes	23%	30%	30%	n.d.
Docentes	92%	95%	95%	n.d.
Delegados de Ano	57%	83%	83%	n.d.
Responsável de Unidade Curricular	91%	94%	94%	n.d.
Diretores de Curso	95%	100%	100%	n.d.
Conselho Pedagógicos	100%	100%	100%	n.d.
Conselhos Científicos/Técnico-científicos	100%	100%	100%	n.d.
Diretores de Unidade Orgânica	100%	100%	100%	n.d.
Publicação das FUC <sup>b</sup>	n.d.	90%.	90%	1% (88%)
Sucesso na acreditação:				
Número de cursos acreditados	7	7	7	7
Número de cursos acreditados condicionalmente	7	7	8	7
Número de cursos não acreditados	0	0	0	0
Docentes doutorados:				
número e % pessoal docente ETI	61,4; 62,7%	61,4; 65,3%	62,4; 67,4%	63,4; 67,7%
número e % de pessoal docente de carreira	60;61,3%	59;62,7%	62;67,0%	62; 66,2%
Docentes com título de especialista				
número e % pessoal docente ETI	6,9;7,0%	7,9;8,4%	7,8,5%	7,4; 7,9%
número e % de pessoal docente de carreira	6; 6,1%	7;7,4%	7;8,5%	7; 7,5%
Estudantes/docente				
rácio estudantes/docente ETI;	7,5	7,8	7,7	7,2
rácio estudantes docente doutorado ETI	11,8	11,7	11,4	10,5
rácio estudantes/docente especialista ETI (subsistema politécnico)	104,6	91,0	88,6	90,0
Mobilidade <i>incoming</i> (Número por tipo de mobilidade) <sup>c</sup>				
Estágios	7	9	11	2
Staff	0	0	21	0
Teaching	16	8	85	4
Pós-doc	0	1	0	0
PhD	0	0	1	0
MSc	10	4	25	3
Undergraduate	82	60	82	67
Mobilidade <i>outgoing</i> (Número por tipo de mobilidade) <sup>c</sup>				
Estágios	0	0	2	0
Staff	0	0	10	2
Teaching	0	0	11	0
Pós-doc	0	0	0	0
PhD	0	0	0	0
MSc	0	0	2	0
Undergraduate	2	0	0	1
Coordenação de cursos internacionais	0;0	0;0	0;0	0; 0
Despesa com RH				
despesa total anual com pessoal docente (respetivos ETI)	5265 306,02	5171 203,11	4329 149,03	5 136 373,07
despesa total anual com não docente (respetivos ETI)	468 940,35	410 363,22	361 386,39	413 925,75

2016(=2016/17), 2017(=2017/18), 2018(=2018/19); <sup>a</sup>Taxas de resposta aos questionários SIMEA (valor global anual);. Dados para 2018 ainda não disponíveis. <sup>b</sup>Fichas de Unidade Curricular do ano letivo seguinte publicadas até 31 de julho, em percentagem do total; 2017/18: dados referentes a 27/10/2017; 2018/19: dados de 31/07/2018; (dados de 17/09/2018). <sup>c</sup> 2016(=2016/17), 2017(=2017/18) Fonte: GRIM, 2018(=2018/19) Fonte: GRIM, dados provisórios.

#### 4. Organização e funcionamento

##### 4.1. Adequação da organização e funcionamento da Unidade Orgânica\*

Discordo completamente	Discordo bastante	Discordo	Concordo	Concordo bastante	Concordo completamente
				X	

\*Selecione uma resposta

Breve comentário global de apreciação sobre a organização e funcionamento que fundamenta a sua resposta:

A UO está adequada em termos de organização, apesar de faltarem funcionários não docentes para o apoio na organização e funcionamento dos serviços administrativos e laboratórios. O número de alunos que são colocados pelo CNA continuam abaixo das expectativas, sendo o número de novos alunos inscritos compensados pelos concursos especiais, nomeadamente pelos contingentes de alunos internacionais e detentores de curso TeSP.

##### 4.2. Grau de articulação e adequação da metodologia, categorias e parâmetros de avaliação do Regulamento de Avaliação de desempenho do pessoal docente com os objetivos de desenvolvimento institucional, nomeadamente os estabelecidos no Plano Estratégico e no Plano de Atividades da Universidade

Discordo completamente	Discordo bastante	Discordo	Concordo	Concordo bastante	Concordo completamente
				X	

\*Selecione uma resposta

Breve comentário global de apreciação sobre a avaliação de desempenho do pessoal docente que fundamenta a sua resposta.

A avaliação de desempenho docente faz-se no período de um triénio sendo a avaliação efetuada no início do triénio seguinte. O período em avaliação é 2016-2018 e o processo de avaliação de desempenho decorre durante o ano de 2019.  
Em 2016 após o triénio de avaliação (2013-2015) o CTC propôs alterações ao regulamento de avaliação de desempenho do ISE, tendo sido posteriormente homologadas pelo Sr. Reitor. As principais alterações foram nos pontos de alguns parâmetros e na fórmula de cálculo da classificação final do triénio.

4.3. Necessidades de formação do pessoal docente (nomeadamente as identificadas através da avaliação de desempenho e do SIMEA)

No ano de 2017, 10 docentes do ISE realizaram o curso **e-EXPECT: Estratégias Pedagógicas Ativas no Ensino Superior** da UNINOVA e em 2018 foi criado a 1ª edição do Curso **ESCAPE – Estratégias Pedagógicas Ativas no Ensino Superior**, organizado pelo ISE e lecionado pela formadora Ana Vitória do *Queen Mary University of London*, destinado a 10 docentes do ISE, contribuindo para a Promoção da Inovação Pedagógica e Disseminação de Boas Práticas.

4.4. Grau de articulação dos objetivos definidos no âmbito do SIADAP para o pessoal não docente com os objetivos de desenvolvimento institucional, nomeadamente os estabelecidos no Plano Estratégico e no Plano de Atividades da Universidade.

Discordo completamente	Discordo bastante	Discordo	Concordo	Concordo bastante	Concordo completamente
				X	

\*Selecione uma resposta

Breve comentário global de apreciação sobre a avaliação de desempenho do pessoal docente que fundamenta a sua resposta.

Em geral, os objetivos definidos para o pessoal não docente vão de encontro aos objetivos de desenvolvimento institucional e mais concretamente aos definidos pela UO. A apreciação sobre a avaliação do pessoal não docente é muito positiva, pois na sua maioria os objetivos são superados.

4.5. Perceção sobre a adequação do desempenho do pessoal não docente às necessidades da UO e à estratégia de desenvolvimento institucional\*

Discordo completamente	Discordo bastante	Discordo	Concordo	Concordo bastante	Concordo completamente
				X	

\*Selecione uma resposta

Breve comentário global de apreciação sobre a adequação do desempenho do pessoal não docente que fundamenta a sua resposta.

O desempenho do pessoal não docente é muito relevante e imprescindível para o bom funcionamento da UO, apesar da necessidade de um maior número de funcionários para o apoio na organização e funcionamento dos serviços administrativos e laboratoriais.

#### 4.6. Necessidades de formação dos trabalhadores não docentes (nomeadamente as identificadas através do SIADAP)

Foram identificadas através do SIADAP algumas necessidades de formações, tanto ao nível do pessoal não docente dos laboratórios que requerem formações mais técnicas e adequadas às funções que desempenham, como para o pessoal administrativo que requerem formações na área de secretariado, técnicas de arquivo e de trabalho em equipa. Foram realizadas algumas formações, mas ao nível dos sistemas que estão vindo a ser implementados na UAlg: SIGES, RGPD, etc.

#### 4.7. Análise do grau de implementação das medidas de melhoria propostas anteriormente e do seu impacto na melhoria contínua da Unidade Orgânica

A maior parte das medidas de melhoria foram implementadas a 100%. As medidas que relacionam a participação dos alunos em atividades de investigação e transferência de conhecimento têm vindo a ser incrementadas, especialmente nos alunos do 2º ciclo. Têm vindo a ser incrementadas também as aulas laboratoriais, mas somos deparados com os obstáculos financeiros e de recursos humanos.

Quanto à aquisição de equipamento de laboratório para incrementar a componente prática das UC dos cursos TeSP, esta medida tem vindo a ser implementada com alguma contenção orçamental.

\*Identificar as medidas de melhoria e o seu grau (%) de implementação; no caso de não terem sido implementadas indicar de forma sucinta os motivos da sua não implementação.

#### 4.8. Análise dos pontos fortes e pontos fracos

##### **Pontos fracos:**

Reduzido número de candidatos que ingressam pelo concurso nacional de acesso.  
Fracas apetência dos alunos do secundário por cursos técnicos.  
Desistência de alguns alunos dos cursos TeSP, nomeadamente no 2º semestre.  
Taxa de abandono elevada por parte de alunos Brasileiros.  
Equipamentos didáticos de laboratório obsoletos.  
Poucos Professores nas categorias não iniciais.

##### **Pontos fortes:**

Elevada percentagem de docentes doutorados ou com o título de especialista.  
Praticamente o corpo docente da UO é de carreira.  
Todos os cursos de licenciatura e mestrado foram avaliados e acreditados por um período de seis anos pela A3ES, estando agora a decorrer o 2º ciclo de avaliações.  
Elevado número de candidatos internacionais nos últimos 2 anos.  
Elevada empregabilidade de ex-estudantes diplomados e dos graduados.  
Elevado número de diplomados dos TeSP que prosseguem estudos para as Licenciaturas.  
Reequipamento das salas de informática,

#### 4.9. Medidas de melhoria e respetiva calendarização de implementação

Duplicação das UC de matemática das Licenciaturas da UO de modo a funcionarem em ambos os semestres, já a partir do ano letivo de 2018/2019, de modo a elevar as taxas de aprovação e a combater as taxas de abandono.

Realizar a 2ª edição do Curso EScAPE – Estratégias Pedagógicas Ativas no Ensino Superior, destinado a docentes do ISE, contribuindo para a Promoção da Inovação Pedagógica e Disseminação de Boas Práticas, no 1º semestre de 2018/2019.

Lançamento do “Repositório de Estratégias Promotoras de Pedagogias Ativas do ISE” na página de internet, no 1º semestre de 2018/2019.

Promover atividades de formação científica dos docentes ao longo da vida, nomeadamente através de aprovação de planos de sabáticas, para que haja um aumento de participação de docentes em projetos I&D.

Promover o envolvimento dos alunos dos ciclos de estudos TeSP e Licenciaturas em atividades de investigação e de transferência, no ano letivo 2018/2019.